

Brasil e Cuba estreitam parcerias na área de Farmácia

Vanessa Soromo

A Fapepi vem contribuindo para o avanço da C&T no Piauí por meio de eventos científicos.



Parceria entre Brasil e Cuba (Foto:Vanessa Soromo)

O minicurso Substância Naturais de Origem Marinha: Base para o desenvolvimento de produtos, que faz parte da programação do Workshop Internacional Brasil - Cuba realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPGCF) e o Grupo de Estudos sobre Uso de Medicamentos (GEUM) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), encerra neste sábado (15).

O evento é apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), por meio do Programa de Auxílio para Organização de Reuniões Científicas (Edital 005/2013), que tem a finalidade de contribuir com o intercâmbio do conhecimento em Ciência e Tecnologia, através do apoio a organizações de eventos científicos e/ou tecnológicos no estado

do Piauí. O Programa vem criando uma nova cultura no Estado, no que se refere à divulgação científica, por facilitar a participação de pesquisadores e estudantes em eventos, e aproximá-los da produção estadual em C&T.

O professor Lívio Cesar Cunha Nunes, que coordena juntamente com o professor Rivelilson Mendes, o Workshop Internacional Brasil - Cuba se considera um entusiasta dessa iniciativa. “Se depender da academia, principalmente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (já solicitamos quatro eventos), esse programa trará ainda mais benefícios. O primeiro contato com pesquisadores de fora (nacional ou internacional), promovido por esses eventos, é a união dos ingredientes necessários

ao fortalecimento da ciência no estado. Após esse primeiro contato firmam-se grandes parcerias”, comenta.

A vinda ao Brasil, da professora Aliuska Castillo Mompíe, chefe do Departamento de Investigação da Universidade de Ciências Médicas de Granma - Cuba é um dos exemplos dessas parcerias referidas pelo professor Lívio César. A professora cubana está em Teresina ministrando o primeiro minicurso do Workshop, como o tema Substância Naturais de Origem Marinha: Base para o desenvolvimento de produtos, que acontece no auditório do Curso de Farmácia da UFPI.

As parcerias com a pesquisadora não cessam ao término do Workshop. De acordo com o coordenador do evento, novas parcerias já estão sendo projetadas.

“Já estamos conversando com a prof Aliuska no sentido de submetermos projetos na Chamada nº 03/2013 - CNPq-TWAS 2013, que tem por objetivo selecionar jovens pesquisadores provenientes de países em desenvolvimento (como Cuba), para realizar parte de sua formação no Brasil, em nível de Doutorado Pleno, Doutorado Sanduíche ou Pós-Doutorado”, revelou professor Lívio César.

O Programa de Auxílio para Organização de

Reuniões Científicas da Fapepi não se destaca somente pela contribuição na divulgação científica e tecnológica piauiense, mas também na formação acadêmica dos estudantes de todo o Estado.

“O Brasil está fazendo um enorme esforço para a internacionalização da educação, ciência e tecnologia. Isso é visto, por exemplo, pelo apoio das fundações de amparo à pesquisa (no nosso caso Fapepi) a eventos como esse. Com nosso imenso litoral um curso, como o Substância Naturais de Origem Marinha: Base para o desenvolvimento de produtos, vem aguçar nossos alunos para o grande potencial do desenvolvimento de produtos seja alimentício, farmacêutico ou cosmético a partir de fontes naturais e disponíveis no nosso país”, afirma professor Lívio César.

Na próxima semana, entre os dias 17 a 21 de junho, das 18h às 21h, acontecerá, no Auditório da Faculdade Santo Agostinho, a segunda etapa do Workshop Internacional Brasil - Cuba, com o minicurso Medicina natural e terapias alternativas: O modelo cubano, que de acordo com o coordenador do evento, “apresenta uma visão da atenção primária a saúde em Cuba e discute seus pontos positivos e de que forma podemos aplicar essa experiência a realidade brasileira.”



chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: **NUNCA EXPERIMENTE**



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

